



3664 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT05 - Estado e Política Educacional

A MOBILIZAÇÃO SOCIAL QUE CRIOU OS CONSELHOS ESCOLARES EM NATAL/RN EM 1987
Eden Ernesto da Silva Lemos - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESUMO

Estuda a mobilização social de profissionais da educação e alunos que criaram os Conselhos Escolares de Natal/RN em 1987. Justifica-se o estudo dessa política educacional gerada com a mobilização, por anteciparem a constituição de 1988 e a LDB. Objetiva compreender os motivos da antecipação. A perspectiva teórica baseia-se em Fontes, Freire, Toro e Hobsbawn. A metodologia apresenta análise documental e de entrevistas.

Palavras-Chave: Conselho Escolar. Gestão Democrática. Mobilização Social.

INTRODUÇÃO

A pesquisa com resultados parciais, intitulada: “A mobilização social para criar os Conselhos Escolares de Natal-RN, em 1987”, tem como ênfase os aspectos políticos educacionais e históricos da mobilização social que criou os Conselhos Escolares no ano de 1987. Essa mobilização foi realizada pelos profissionais da educação e os alunos da Rede Municipal Ensino de Natal entre os anos de 1982 a 1987. Justifica-se a pesquisa pela necessidade de se estudar os aspectos político-educacionais e históricos que engendraram a criação dos Conselhos Escolares na Rede Municipal de Ensino de Natal, nesse espaço de tempo entre os anos de 1982 a 1987. Objetiva-se com a pesquisa, compreender o processo político-educacional e histórico da mobilização social, que criou os Conselhos Escolares em Natal, de 1982 a 1987. Nesse sentido, a pesquisa se orienta pelas seguintes questões: Quais foram os aspectos político-educacionais que engendraram a mobilização social dos educadores e alunos da Rede Municipal de Ensino de Natal, na criação dos Conselhos Escolares em 1987? Quais foram os resultados político-educacionais dessa mobilização social, para a referida rede? Compreender esse movimento reconstituirá um processo histórico que se encontra disperso em documentos do período e na memória dos que participaram dessa mobilização social que criou os Conselhos Escolares, antes que a constituição instituisse a gestão democrática como um princípio educacional da gestão escolar.

METODOLOGIA

Busca-se identificar as fontes que registram a mobilização social dos profissionais da educação e dos alunos da Rede Municipal de Ensino de Natal/RN, no momento em que os Conselhos Escolares foram criados, ou seja, entre os anos de 1982 a 1987. Foi visitada a sede do Jornal A República. Nela se identificou os arquivos do Diário Oficial do Rio Grande do Norte (DOM/RN), onde foi realizada uma pesquisa exploratória e se descobriu que o Diário Oficial do Município de Natal (DOM/NATAL) era uma parte incluída ao DOM/RN, no período de tempo em que essa mobilização social aconteceu no município de Natal. Após uma pesquisa no arquivo do DOM/RN e nos jornais Diário de Natal e O Poti, se encontrou a Lei nº 3.586, de 08 de outubro de 1987, que comprova a criação dos Conselhos Escolares nessa rede e informa que a primeira eleição direta para diretores, vice-diretores e conselheiros escolares das unidades de ensino dessa Rede Municipal de Ensino de Natal foi em 30 de abril de 1987, antes mesmo da promulgação da lei pelo prefeito do município. A Lei nº 3.586 foi transcrita para o formato de arquivo Word 2013 e se está realizando um estudo do seu teor histórico, buscando situá-la dentro das políticas educacionais do Brasil, naquele tempo histórico, utilizando-se do software MAXQDA 12. No processo de busca de documentos, foi encontrado também uma cartilha das eleições diretas para diretores, vice-diretores e conselheiros escolares do ano de 2003, que registra o início da experiência dos Conselhos Escolares Rede Municipal de Ensino de Natal, no ano de 1982, através de um projeto piloto na Escola Municipal Vereador José Sotero. Foram realizadas também duas entrevistas que possibilitaram o cruzamento dos documentos com os depoimentos dos entrevistados, que nos autorizaram trabalhar os depoimentos ao assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Um dos entrevistados também apresentou mais algumas fontes históricas do seu arquivo pessoal, que estão em processo de estudo. Está sendo também estudado o acervo dos jornais “O Diário de Natal” e “O Poti”, do período de 1982 a 1987, no acervo da hemeroteca da Biblioteca Nacional. A construção dos dados da pesquisa tem propiciado o surgimento de um farto material com informações históricas sobre a mobilização social dos profissionais da Educação e dos alunos da referida rede, que será uma referência importante na organização das próximas entrevistas. Busca-se, com essas informações históricas, o cruzamento delas com as memórias dos participantes desse movimento social com o fim de se estabelecer um maior rigor na continuidade da construção dos dados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do estudo das fontes e do referencial teórico da pesquisa que se encontra em andamento, pode-se afirmar que a implantação de eleições diretas para diretores, vice-diretores e conselheiros escolares das unidades de ensino na Rede Municipal de Ensino de Natal, surgiu no momento histórico entre os anos de 1982 e 1987. E que a mobilização social (TORO, WERNECK, 2004) empreendida pelos profissionais da educação que integravam a Associação de Professores do RN – APRN –, a Associação de Orientadores Educacionais do RN – ASOERN –, a Associação de Supervisores Educacionais do RN – ASERN –, e pelos alunos que integravam a União Metropolitana dos Estudantes Secundaristas – UMES/RN – foi o fenômeno histórico principal para essa conquista. Durante o crescimento dessa mobilização social, foi que a criação dos Conselhos Escolares ganhou visibilidade, consistência e se concretizou como integrante da pauta das reivindicações para se consolidar a gestão democrática na referida rede. Era um momento singular para a redemocratização da sociedade brasileira, a crise econômica e política daquele contexto histórico iria promover o esgotamento do regime civil-militar de 1964, e um movimento amplo de redemocratização construiu o sonho da Nova República (LINHARES, 1990) com movimentos como o “Diretas Já”. Em 1982, a Rede Municipal vivenciou a primeira experiência com a eleição direta para diretor, vice-diretor e conselheiros escolares da Escola Municipal Vereador José Sotero, os quais assumiram seus mandatos no ano de 1983, com duração de 02 (dois) anos. Esse processo se consolidaria para todas as unidades de ensino no mês de abril do ano de 1987 e se tornaria uma conquista legal no dia 08 (oito) de outubro de 1987, com a promulgação da Lei nº 3.586. O conhecimento da sociedade natalense, desse momento histórico, está

emergindo dentro de um processo histórico no qual busca-se privilegiar a síntese de suas diversas articulações e a história do município (FONTES. 1997).

O estudo inicial sobre a Lei nº 3.586, já evidenciou que a mobilização de profissionais da educação e dos alunos da Rede Municipal de Ensino de Natal conseguiu antecipar conquistas da gestão democrática, no âmbito das políticas educacionais, que só seriam realidade, em nível de Brasil, na Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. As referidas conquistas foram consolidadas na eleição direta para diretores, vice-diretores e conselheiros escolares das unidades de ensino de toda a rede. Nesse sentido, portanto, esse acontecimento histórico foi vanguarda no Brasil, em termos do estabelecimento de uma política educacional com características de uma gestão democrática participativa, por ter implicado os integrantes da comunidade escolar, no âmbito da rede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que esta pesquisa ajudará na composição do mosaico que permite visualizar o processo histórico da mobilização social, que os profissionais da educação e os alunos da Rede Municipal de Ensino de Natal/RN realizaram, entre os anos de 1982 e 1987, para construir uma Educação mais afinada com os ideais da redemocratização das políticas da educação no município de Natal e que também deixaram o seu legado histórico para o âmbito nacional. Há evidências de que essa conquista específica também fortaleceu as lutas dentro da Rede Estadual de Ensino do RN e nos demais municípios do estado do RN.

O aprofundamento do estudo das fontes históricas e do referencial teórico, até agora, já aponta a necessidade de se construir uma formulação teórica que possibilite a compreensão de uma dimensão pouco compreendida da mobilização social que criou os Conselhos Escolares em Natal. Essa dimensão está emergindo a partir da importância do indivíduo, o "eu de cada um", o que caracteriza a personalidade de cada indivíduo, na hora de definir se irá ou não se integrar, se engajar numa mobilização social. Nesse sentido, a mobilização do eu de cada um é importante para definir a participação de cada ser humano nos movimentos sociais. É por intermédio da sua individualidade, como defende Plekhanov (2005), que o ser humano se mobiliza para as ações sociais.

Por mais que permaneçam lacunas nessa pesquisa, conforme define Hobsbawm (2006), ela já apresenta evidências de que a construção de uma consciência, como *práxis* educacional (FREIRE, 2006), exige dos seres humanos que participam de mobilizações sociais para melhorar a qualidade socialmente referenciada da Educação em Natal, a necessidade de conhecer mais e melhor essa mobilização social que conquistou a eleição direta de diretores, vice-diretores e conselheiros escolares da Rede Municipal de Ensino de Natal entre os anos de 1982 e 1987. A trajetória histórica, até aqui estudada, permite compreender que os Conselhos Escolares surgiram com o potencial de se tornar mais uma possibilidade viável para que as pessoas que integram a comunidade escolar – alunos, pais, professores, funcionários e gestores – possam participar da gestão escolar. A participação dessa comunidade, através do diálogo, da confiança recíproca, enfrentando os conflitos no ambiente da escola poderá proporcionar um avanço na consolidação de um espaço escolar mais democratizado.

REFERÊNCIAS

FONTES, Virgínia. História e modelos. In: CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 355-374.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. 3 ed. São Paulo: Centauro, 2006. 116 p.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre a história**. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 336 p.

LINHARES, Maria Yedda. **História geral do Brasil**. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990. 445 p.

TORO, José Bernardo Toro A., WERNECK, Nisia M^a Duarte. **Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 104 p.